

QUE REPRESENTAÇÕES PROFESSORES QUE ENSINAM MATEMÁTICA POSSUEM SOBRE O FENÔMENO DA DEFICIÊNCIA?

Geraldo Eustáquio Moreira – IESB/DF e SEE/DF

Ana Lúcia Manrique – PUC–SP

Agência Financiadora: CAPES

Resumo

A presente investigação integra-se, epistemologicamente, no âmbito da Educação Matemática e Educação Especial e alicerça-se nas representações sociais de professores que ensinam Matemática sobre o fenômeno da deficiência. Teve como objetivos identificar, analisar e apresentar as representações sociais de 65 professores sobre o fenômeno da deficiência, bem como diferenciar seus conhecimentos, crenças e dúvidas sobre a temática. Utiliza a metodologia do Discurso do Sujeito Coletivo, tendo como referencial teórico-metodológico a Teoria das Representações Sociais. A recolha dos dados se deu a partir de uma situação cotidiana, vivida em aulas de Matemática, utilizada como disparador temático, a fim de despertar no depoente a vontade de se expressar sobre o tema deficiência. Os resultados evidenciaram, por um lado, a presença de distintas representações sociais acerca da temática, com posturas ancoradas não só no apoio e incentivo à inclusão do aluno com deficiência, mas, também por outro lado, nas representações que se ancoraram nas manifestações de dúvidas, opiniões e atitudes contrárias à filosofia da inclusão.

Palavras-chave: Educação Matemática; Representações Sociais; Inclusão.